

NOVEMBRO 2011
**APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS**
3º T 2011
CONFERÊNCIA DE IMPRENSA



DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas acções nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efectuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efectuada por meio de um prospecto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Valores dos primeiros nove meses de 2010 e 2011 não auditados

Síntese dos primeiros nove meses de 2011

Rácio Core Tier I sobe de 5,6% em Setembro de 2010 para 9,1% (incluindo o impacto total da operação de *liability management* e apesar da imparidade para a dívida pública grega) em Setembro de 2011

Resultado líquido acumulado de 59,4 milhões de euros, representando uma descida de 72,7% numa base anual, penalizados pelo provisionamento da dívida pública grega em 136,1 milhões de euros

Aumento expressivo das operações em África (Angola e Moçambique) que crescem 44,2%, atingindo um resultado líquido de 87,0 milhões de euros

Melhoria dos proveitos base: margem financeira sobe 9,6% e comissões bancárias sobem 3,1%

Contenção de custos: custos operacionais caem 5,4% numa base anual, -5,8% em Portugal e -4,7% nas operações internacionais

Reforço das dotações para imparidade de crédito em +38,9% nos primeiros nove meses de 2011 e elevado nível de provisionamento

Continuação do processo de desalavancagem: crédito a clientes desce 4,3% enquanto que os recursos de balanço de clientes crescem 2,5% no consolidado e 3,5% em Portugal, reduzindo o *gap* comercial* em 4,0 mil milhões de euros entre Setembro de 2010 e Setembro de 2011

* *Gap* comercial: Crédito líquido - Depósitos

Nota: Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Setembro de 2011

Destaques dos primeiros nove meses de 2011

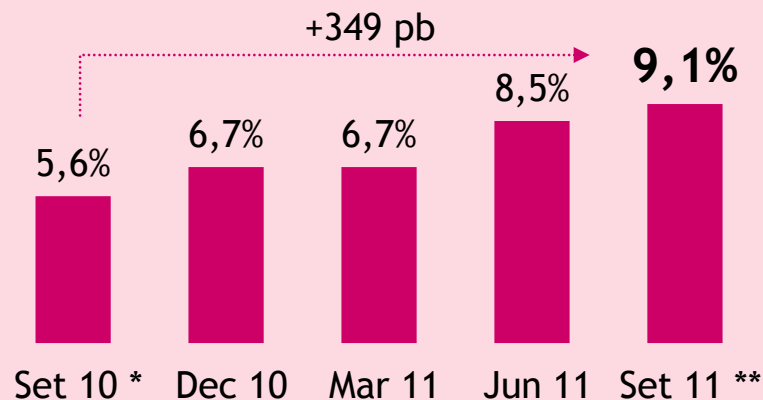
Agenda Estratégica

1. Garantir níveis de **solvabilidade** acima dos requisitos regulatórios
2. Gerir processo de **desalavancagem** para estabilizar funding do balanço

CT1
9% em 2011
10% em 2012

L/D
120% em 2014

Core Tier I

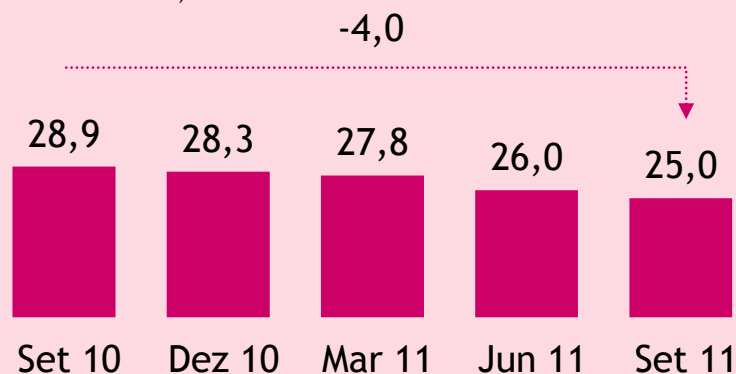


* Método padrão

** Inclui impacto total da operação de *liability management*

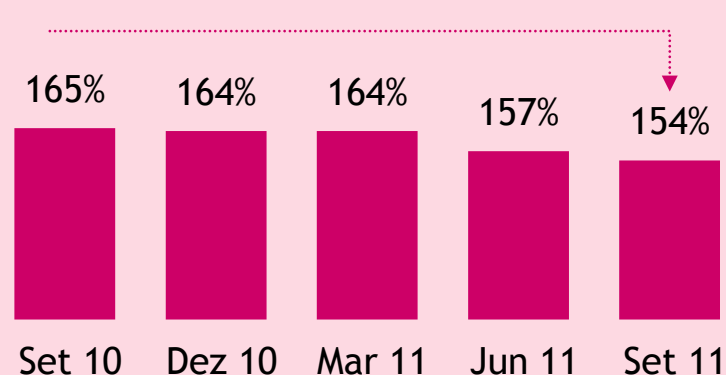
Gap comercial *

(Mil milhões de euros)



* Gap comercial: Crédito líquido - Depósitos

Rácio de crédito sobre depósitos * (BdP)

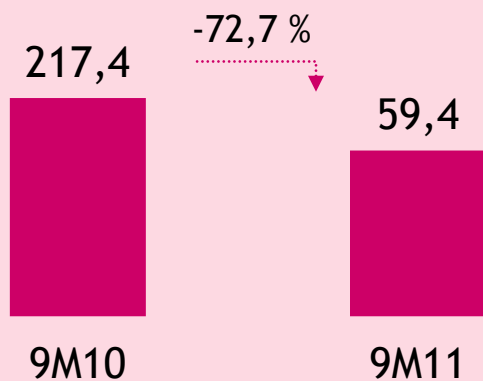


* De acordo com instrução nº23/2011 do Banco de Portugal (calculado com crédito líquido e depósitos de clientes)

Destaques dos primeiros nove meses de 2011

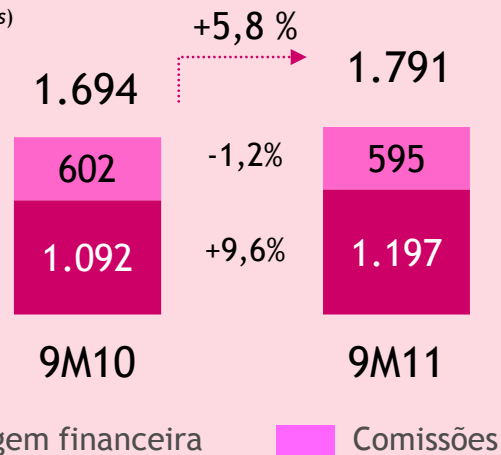
Resultado líquido

(Milhões de euros)



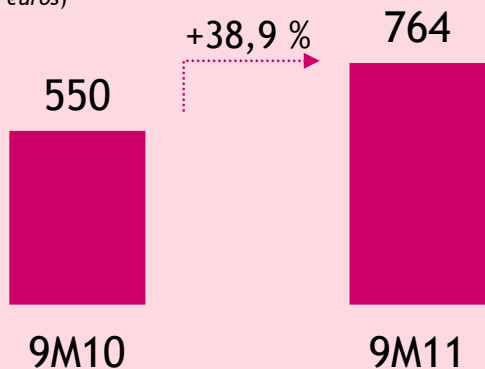
Proveitos base

(Milhões de euros)



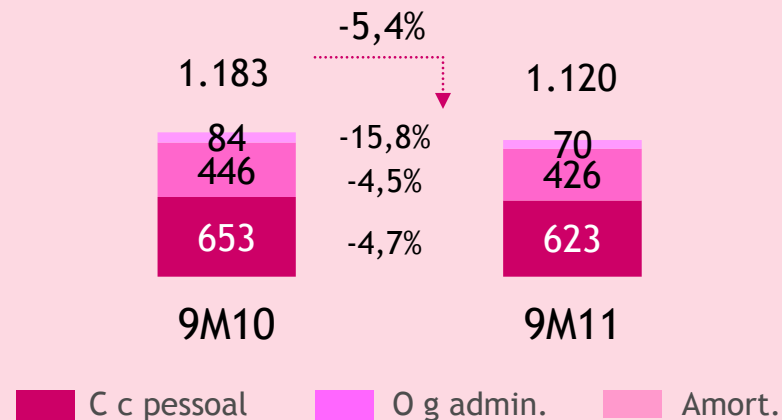
Dotação para imparidade de crédito (líquido de recuperações)

(Milhões de euros)



Custos operacionais

(Milhões de euros)



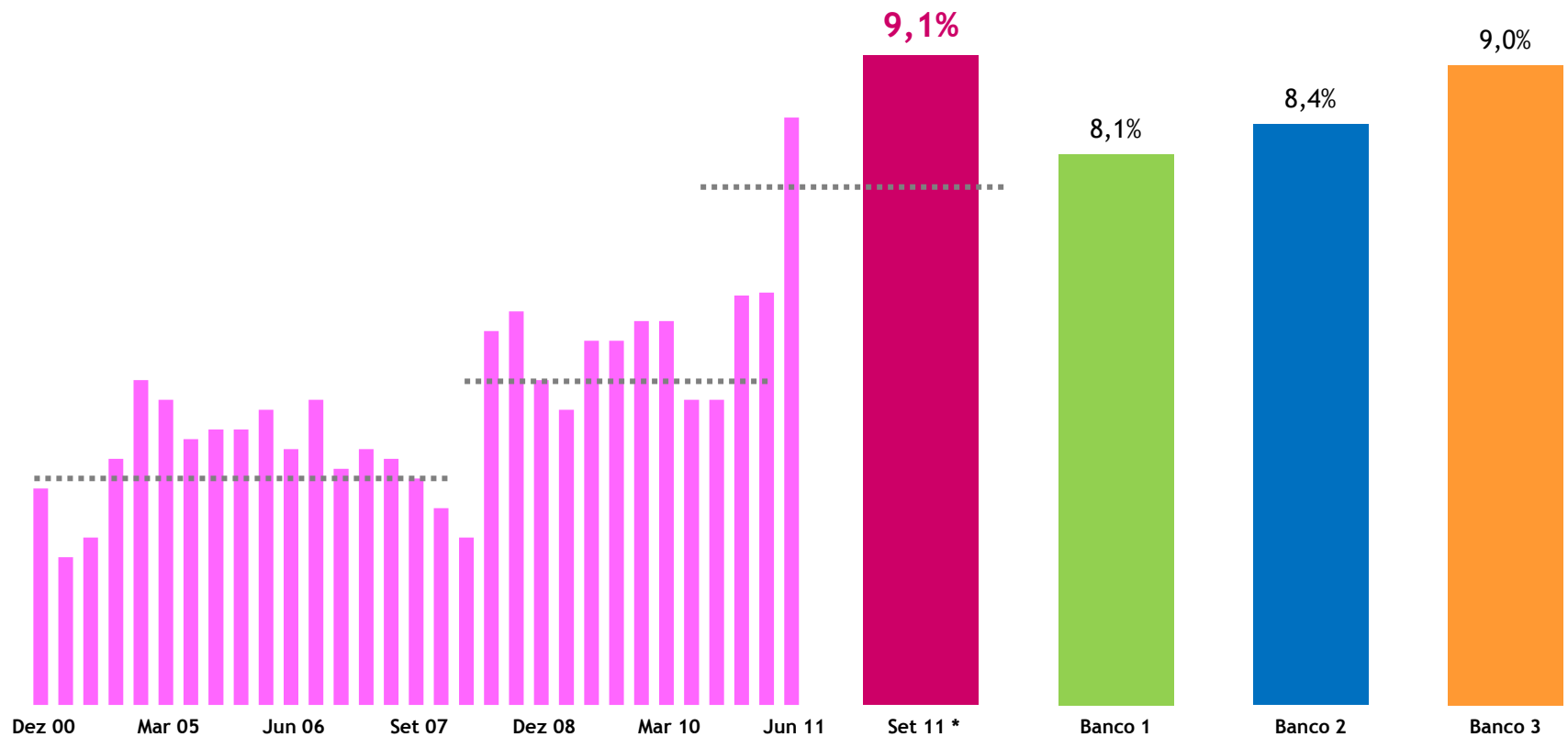
Millennium bcp acima dos 9%, cumprindo o seu plano de recapitalização

Core Tier I

Consolidado

Evolução histórica

Actual

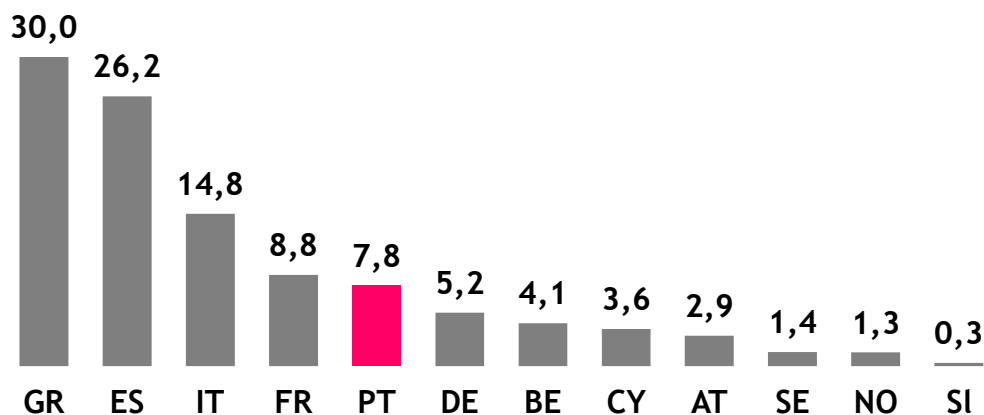


Fonte: Relatórios das instituições financeiras: 3º Trimestre de 2011 quando já reportado, caso contrário 2º Trimestre de 2011
* Inclui impacto total da operação de *liability management*

Resultados do novo exercício EBA

Necessidades de capital por país

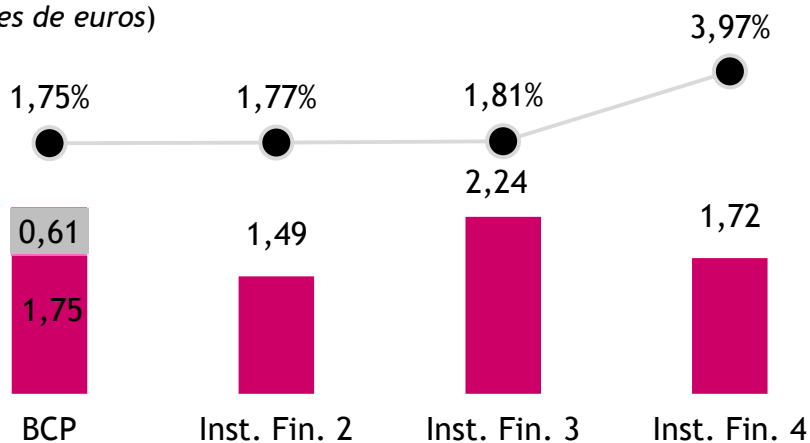
(mil milhões de euros)



- Necessidades de capital para os bancos portugueses de 7,8 mil milhões de euros
- O BCP necessita de 1,75 mil milhões de euros, o que representa 1,75% dos activos totais
- O Millennium bcp é o banco português que tem menores necessidades de capital em termos relativos, se considerarmos os activos totais de cada um dos bancos

Necessidades de capital em Portugal

(%, mil milhões de euros)



Reforço de capital através da operação de *liability management* e imparidade de 21% da dívida pública grega, já efectuados

■ Short fall

● Short fall em % dos activos totais *

Iniciativas do plano de capital

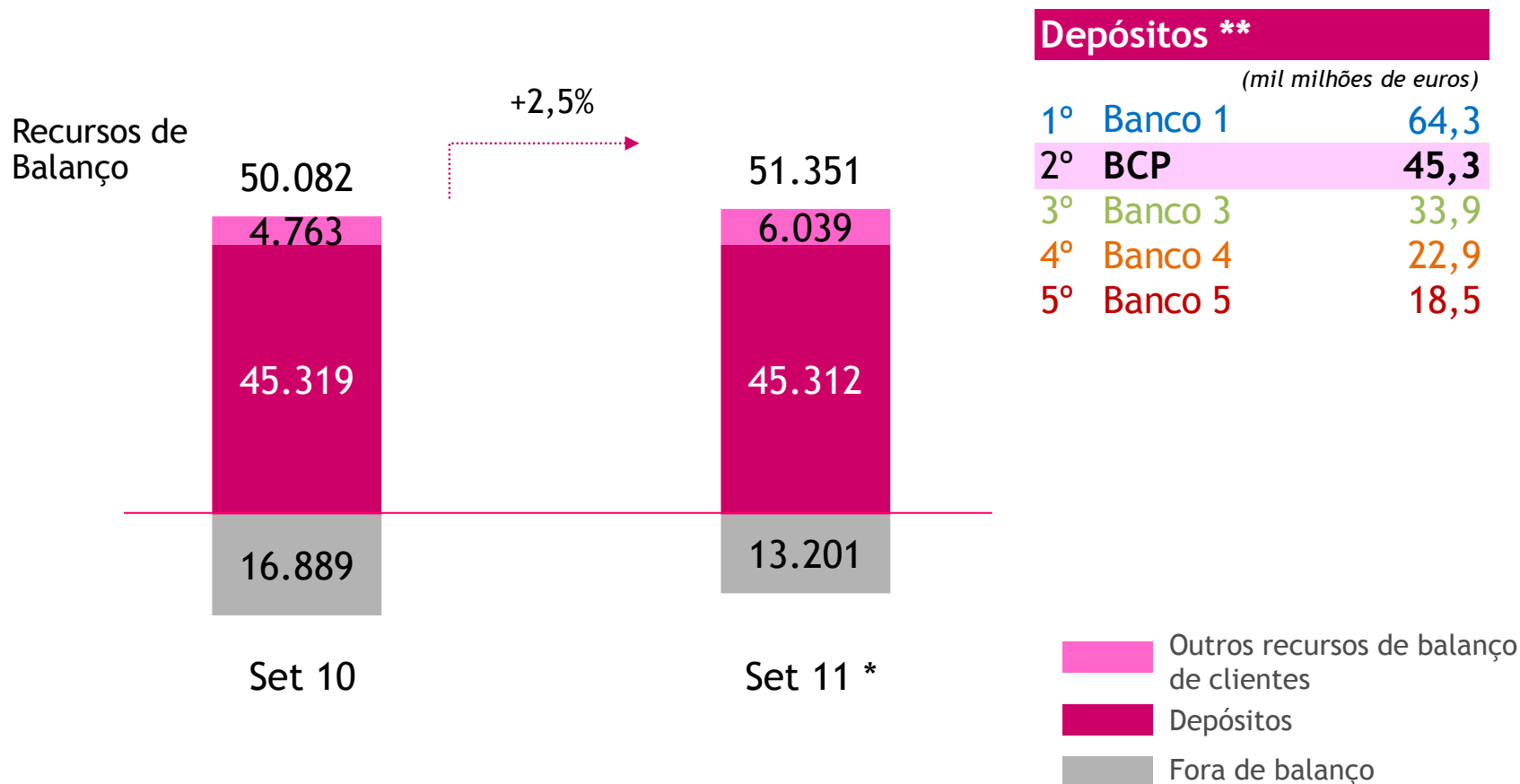
- Desalavancagem
- Venda de activos não *core*
- Optimização dos RWA
- IRB advanced (Polónia, cartões de crédito, contas corrente e retalho não colateralizado e empresas)
- Avaliação de novas parcerias estratégicas
- Outras iniciativas de gestão de capital

Aumento dos recursos de balanço de clientes

(Milhões de euros)

Consolidado

Recursos de clientes *



* Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Setembro de 2011

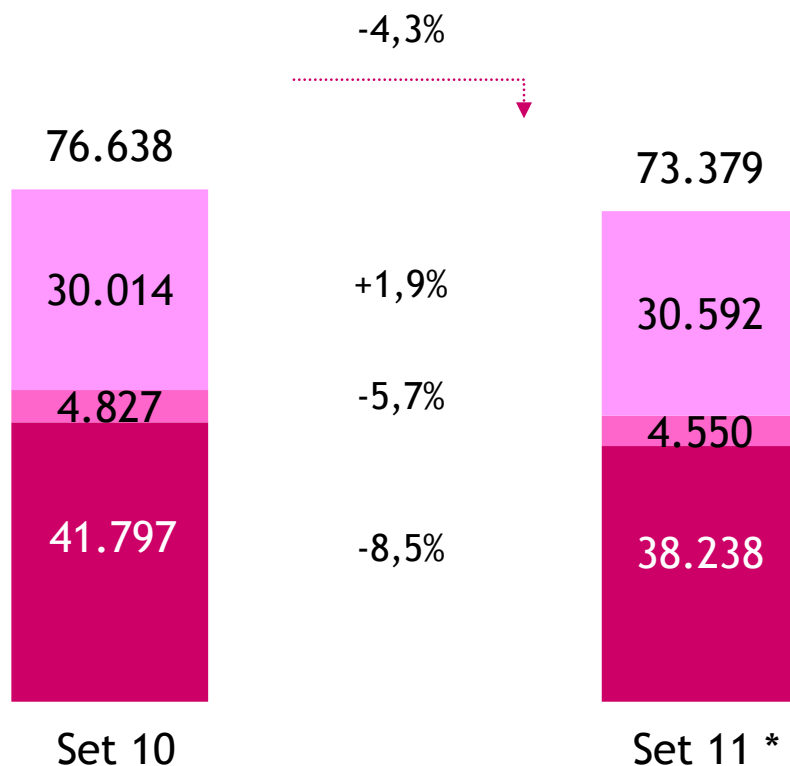
** Fonte: Relatórios dos bancos: 3º Trimestre de 2011 quando já reportado, caso contrário 2º Trimestre de 2011

Evolução do crédito alinhada com política de desalavancagem

(Milhões de euros)

Consolidado

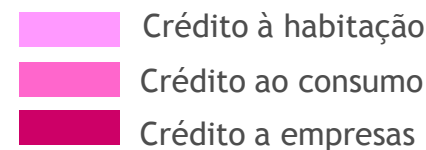
Crédito a clientes (bruto) *



Crédito a empresas **

(mil milhões de euros)

1º	BCP	38,2
2º	Banco 2	37,9
3º	Banco 3	37,1
4º	Banco 4	15,2
5º	Banco 5	10,9



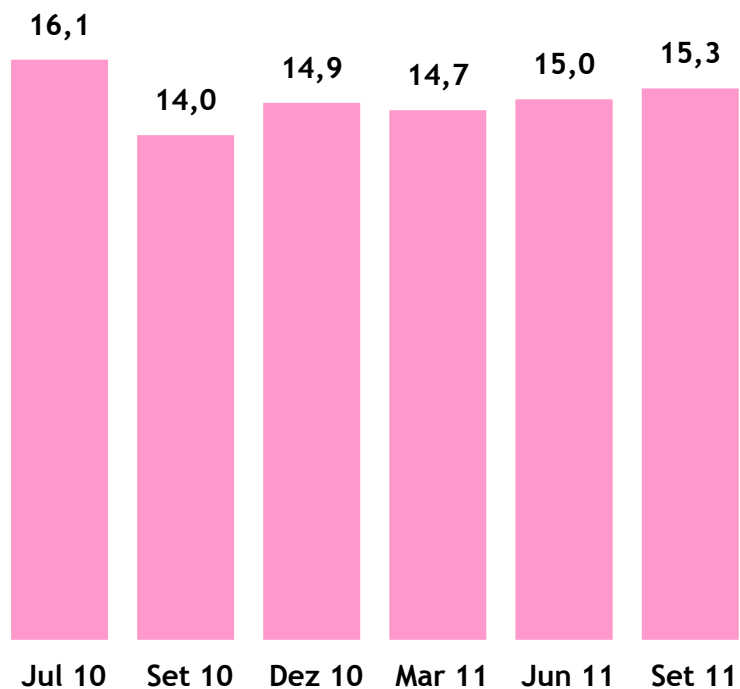
* Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Setembro de 2011

** Fonte: Relatórios dos bancos: 3º Trimestre de 2011 quando já reportado, caso contrário 2º Trimestre de 2011

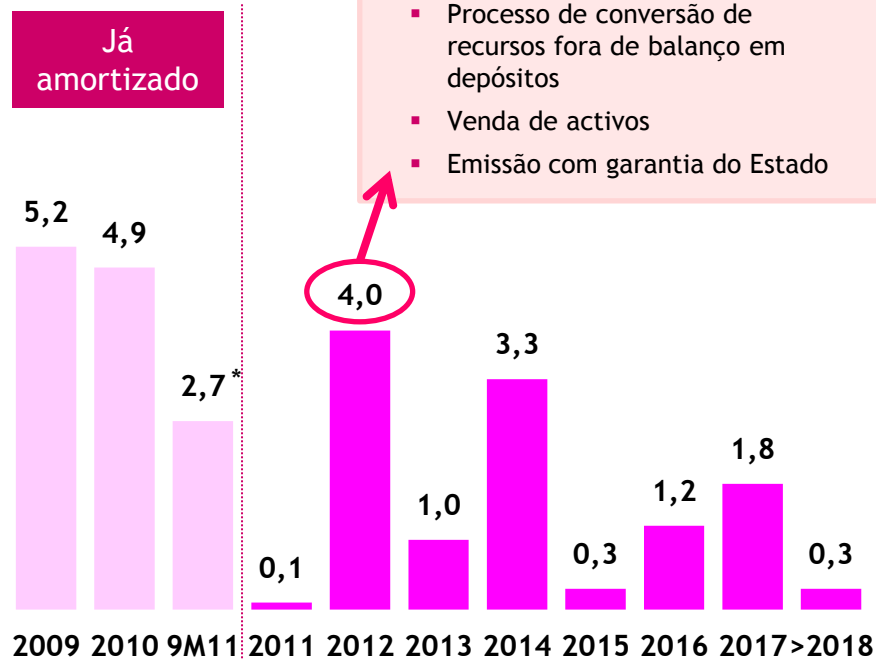
Apesar da amortização, a utilização de bancos centrais manteve-se estável. Pagamento da dívida de 2011 e necessidades anuais de refinanciamento menores que no passado

(Mil milhões de euros)

Utilização líquida em bancos centrais



Necessidades de refinanciamento de MLP



Mecanismos à disposição

- Desalavancagem: redução do *gap* comercial e da carteira de títulos
- Processo de conversão de recursos fora de balanço em depósitos
- Venda de activos
- Emissão com garantia do Estado

* inclui recompra de dívida própria no valor de €0,2 mil milhões

Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

Consolidado

	9M10	9M11	Δ %
Margem financeira	1.091,8	1.196,8	9,6%
Comissões	601,8	594,5	-1,2%
Resultados em oper. financeiras	345,4	38,7	-88,8%
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	108,3	11,0	-89,9%
Produto bancário	2.147,3	1.841,0	-14,3%
Custos com o pessoal	653,4	622,9	-4,7%
Outros gastos administrativos	446,4	426,3	-4,5%
Amortizações do exercício	83,7	70,4	-15,8%
Custos operacionais	1.183,4	1.119,6	-5,4%
Result. antes de imparid. e provisões	963,9	721,4	-25,2%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	549,9	764,0	38,9%
Outras imparidades e provisões	130,0	24,5	-81,2%
Impostos e int. que não controlam	66,6	-126,5	<-100%
Resultado líquido	217,4	59,4	-72,7%

Inclui itens específicos:

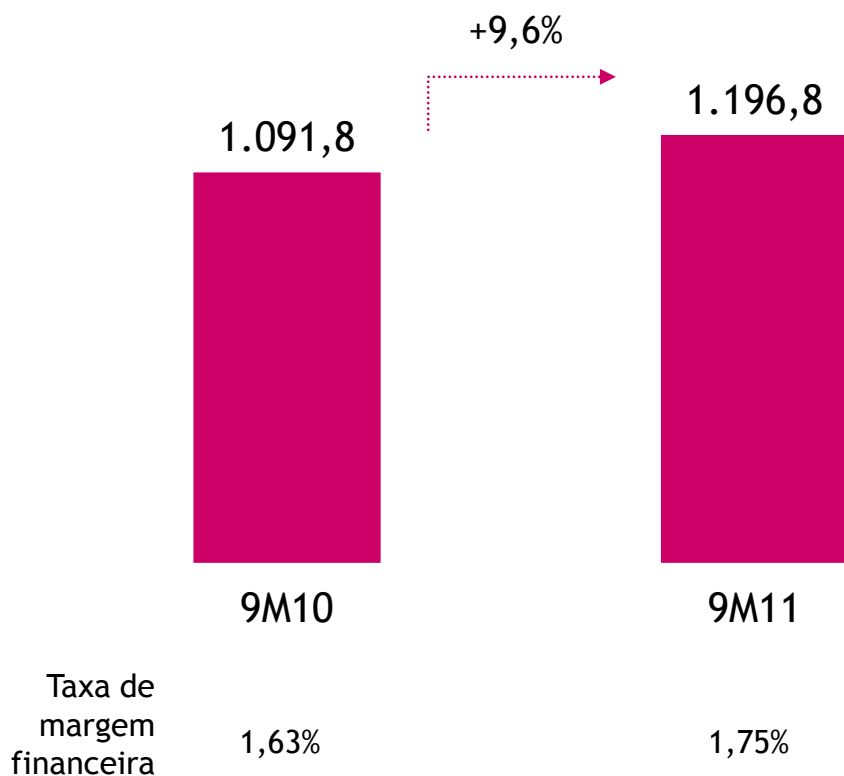
- Imparidade da dívida pública grega -136M€
- Venda de crédito e papel comercial -70M€
- Mark-to-market da dívida pública portuguesa -126M€
- Contribuição sobre o sector bancário de -24M€

Aumento da margem financeira em Portugal e nas operações internacionais numa base anual

(Milhões de euros)

Margem financeira

Consolidado



Resultados consolidados	9M11
Margem financeira	1.196,8
Comissões	594,5
Resultados em oper. financeiras	38,7
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	11,0
Produto bancário	1.841,0
Custos com o pessoal	622,9
Outros gastos administrativos	426,3
Amortizações do exercício	70,4
Custos operacionais	1.119,6
Result. antes de imparid. e prov.	721,4
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	764,0
Outras imparidades e provisões	24,5
Impostos e int. que não controlam	-126,5
Resultado líquido	59,4

Portugal



Crescimento das comissões bancárias numa base anual

(Milhões de euros)

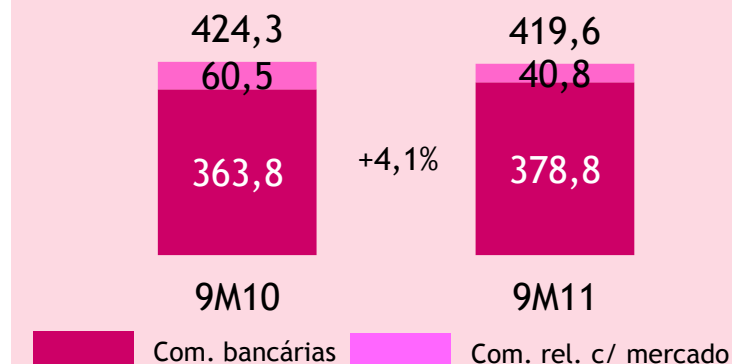
Comissões

Consolidado

	9M10	9M11	Δ %
Comissões bancárias	486,7	501,6	3,1%
Cartões e transf. valores	136,0	138,8	2,1%
Crédito e garantias	130,3	135,8	4,2%
Bancassurance	55,8	55,4	-0,7%
Outras comissões	164,6	171,6	4,3%
Comissões relacionadas c/ mercados	115,2	93,0	-19,3%
Operações sobre títulos	75,4	55,9	-25,8%
Gestão de activos	39,7	37,0	-6,8%
Comissões totais	601,8	594,5	-1,2%

Resultados consolidados	9M11
Margem financeira	1.196,8
Comissões	594,5
Resultados em oper. financeiras	38,7
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	11,0
Produto bancário	1.841,0
Custos com o pessoal	622,9
Outros gastos administrativos	426,3
Amortizações do exercício	70,4
Custos operacionais	1.119,6
Result. antes de imparid. e prov.	721,4
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	764,0
Outras imparidades e provisões	24,5
Impostos e int. que não controlam	-126,5
Resultado líquido	59,4

Portugal

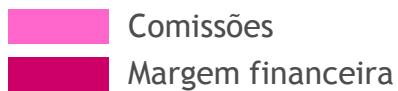
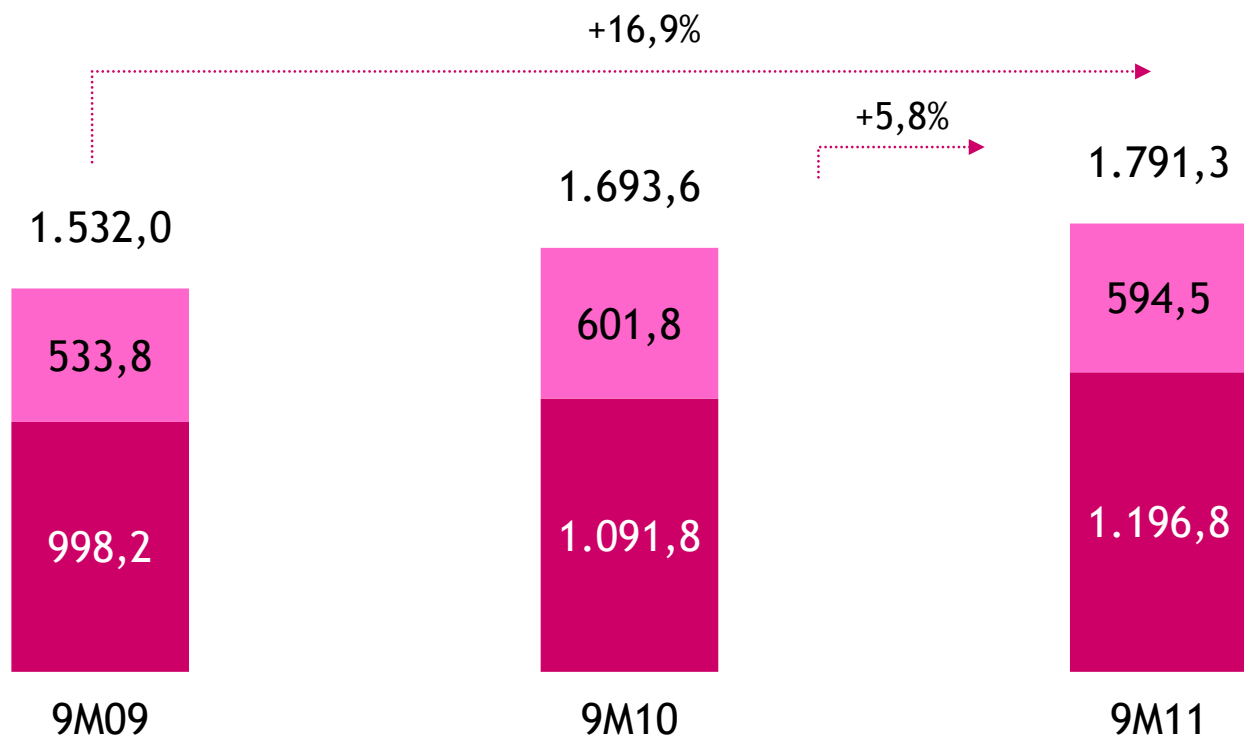


Consistente crescimento dos proveitos base

(Milhões de euros)

Proveitos base = Margem financeira e Comissões

Consolidado

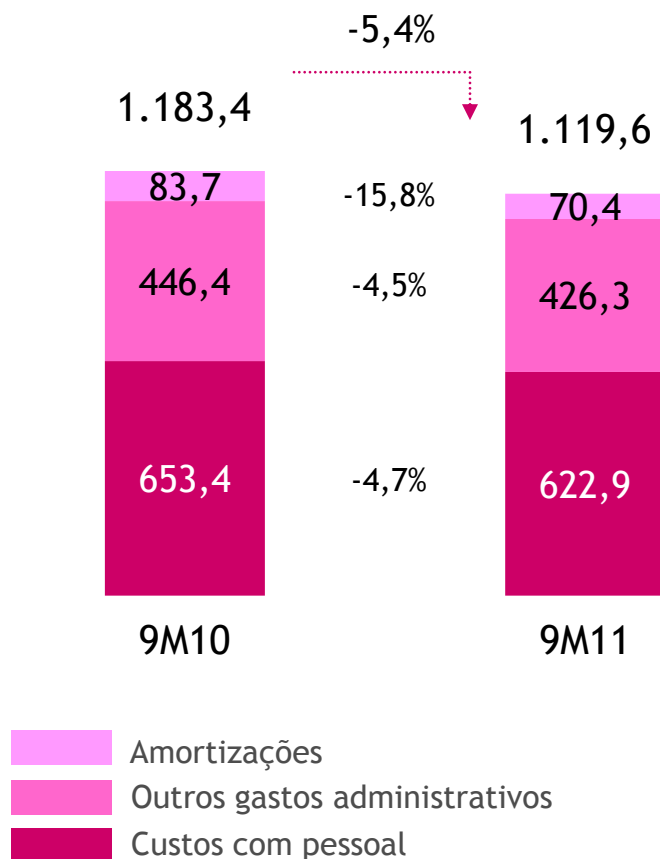


Redução de custos em Portugal e nas operações internacionais

(Milhões de euros)

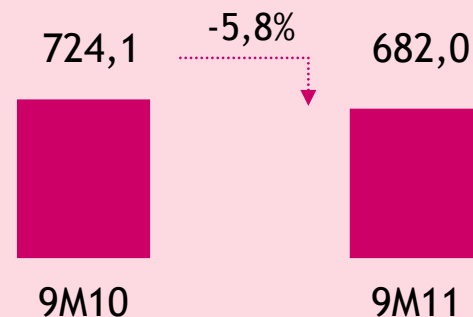
Custos operacionais

Consolidado



Resultados consolidados	9M11
Margem financeira	1.196,8
Comissões	594,5
Resultados em oper. financeiras	38,7
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	11,0
Produto bancário	1.841,0
Custos com o pessoal	622,9
Outros gastos administrativos	426,3
Amortizações do exercício	70,4
Custos operacionais	1.119,6
Result. antes de imparid. e prov.	721,4
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	764,0
Outras imparidades e provisões	24,5
Impostos e int. que não controlam	-126,5
Resultado líquido	59,4

Portugal



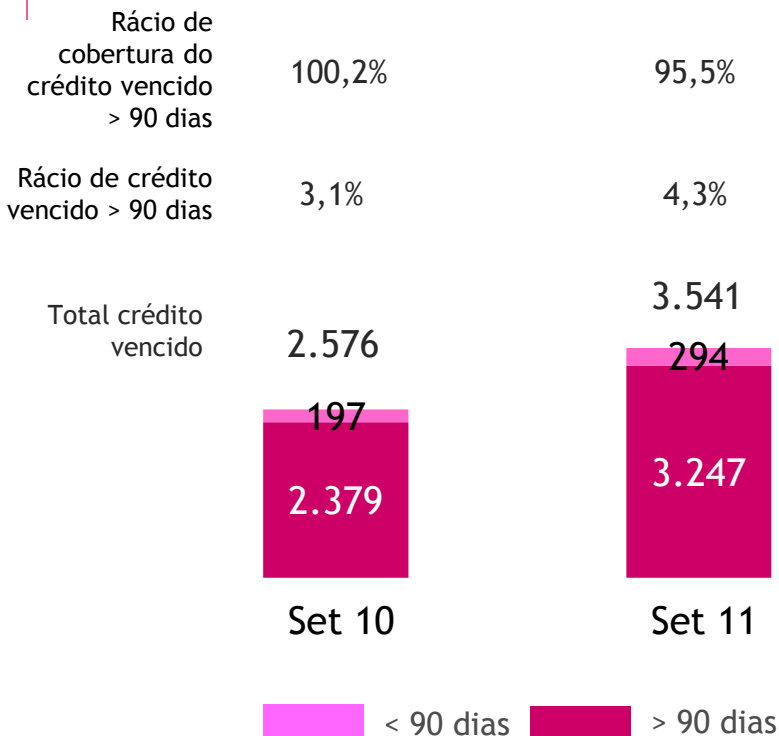
Nota: os custos com pessoal no 1T11 incluem 31,4 milhões de euros de anulação de provisões relacionadas com pensões de reforma de anteriores membros do Conselho de Administração Executivo, no 2T11 incluem 3,4 milhões de euros de custos com reformas antecipadas e no 3T11 incluem 14,8 milhões de euros de anulação de provisão relacionada com o plano complementar

Qualidade do crédito reflecte o ciclo económico

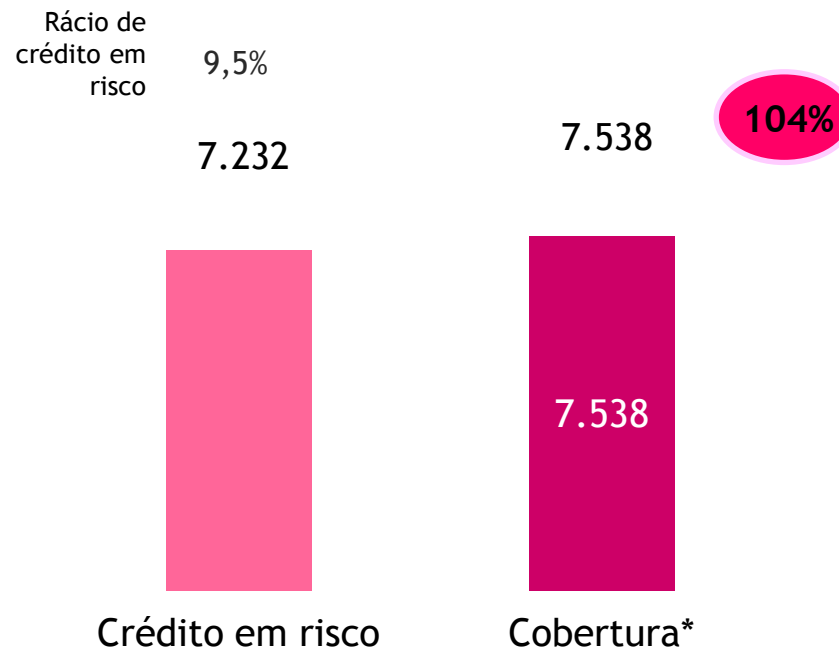
(Milhões de euros)

Consolidado

Crédito vencido



Crédito em risco e cobertura



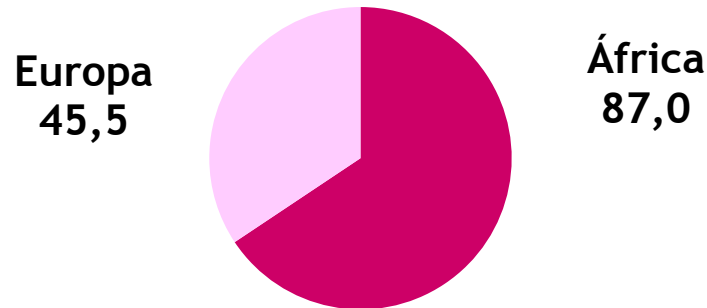
- Rácio de crédito vencido há mais de 90 dias aumenta nos primeiros 9M11 para 4,3%, reflectindo o agravamento macroeconómico em Portugal
- Cobertura do crédito em risco acima dos 100%

* Inclui imparidade de balanço e garantias reais e financeiras

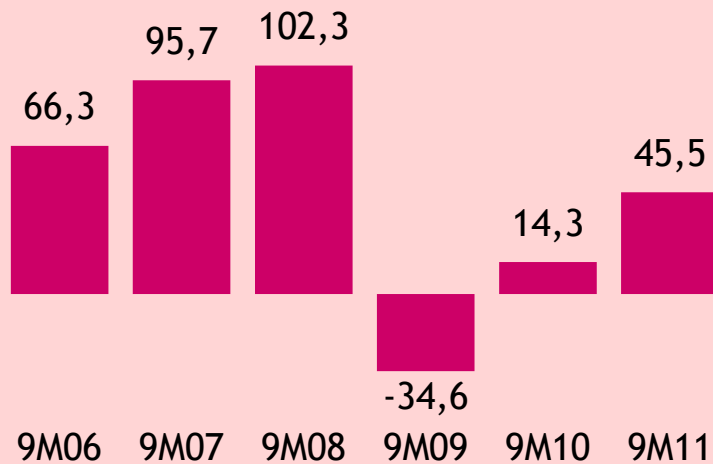
Crescimento consistente em África

(Milhões de euros)

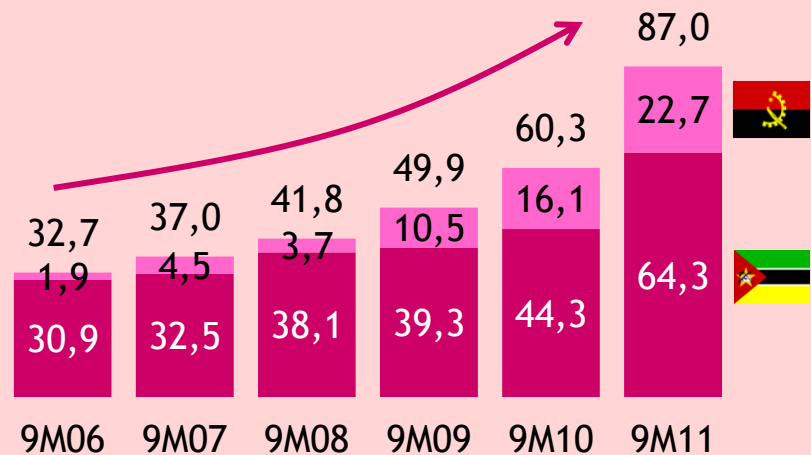
Resultado líquido 9M11



Europa (Polónia, Grécia, Roménia)



África (Angola e Moçambique)



Destaques dos primeiros nove meses de 2011

- Rácio de core tier I sobe para 9,1% *
- Enfoque na liquidez: aumento dos recursos de balanço de clientes (+2,5%) e redução do crédito a clientes (-4,3%), melhorando o *gap* comercial** em 4,0 mil milhões de euros em base anual
- Resultado líquido penalizado pelo provisionamento da dívida pública grega
- Bons resultados das operações na Polónia, Angola e Moçambique, que no seu conjunto crescem 51,3%
- Proveitos base (margem financeira e comissões) sobem 5,8% em termos anuais, destacando-se a evolução da margem financeira (+9,6%)
- Continuação da política de optimização de custos, com uma redução de 5,4% dos custos operacionais em termos anuais
- Reforço das dotações para imparidade de crédito em 38,9%

* Inclui impacto total da operação de *liability management*

** *Gap* comercial: Crédito líquido - Depósitos

Nota: Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Setembro de 2011

Anexos

Melhoria significativa na Polónia, Moçambique e Angola

(Milhões de euros)

Resultado líquido

	9M10	9M11	Δ %
Operações internacionais	26,6	73,7	177,3%
Polónia	53,4	85,1	59,4%
Moçambique	44,3	64,3	45,3%
Angola	16,1	22,7	41,1%
Grécia	-20,9	-26,1	-24,5%
Roménia	-18,2	-13,5	25,8%
Outros e interesses que não controlam	-48,1	-58,9	-22,5%

+51,3%

Principais Prémios em 2011

Portugal	<p>“Melhor Banco em Portugal”</p> <p>“Best Bank in Real Estate”</p> <p>“Best Private Bank”</p> <p>“Melhor Relatório de Gestão em 2010”</p> <p>“MicroFinance Recognition Award” na categoria <i>Commitment to social and financial transparency</i> ao Microcrédito Millennium bcp</p> <p>“Deal of the Year” de 2010” ao Projecto ELOS, do qual o Millennium bcp é accionista e assessor financeiro</p> <p>“Most Innovative Bank” em Portugal ao ActivoBank</p> <p>“Best Consumer Internet Bank” em Portugal, “Best Integrated Consumer Bank Site”, “Best Web Site Design” e “Best in Mobile Banking”, na Europa ao ActivoBank</p> <p>Marca Millennium bcp distinguida como a “Mais Valiosa” entre a banca privada em Portugal</p> <p>Millennium bcp e Médis distinguidas como “Marcas de Excelência”</p> <p>“Marca de Confiança 2011” na categoria de Seguros de Saúde à Medis</p> <p>“Melhora Seguradora de 2011” em Portugal à Millenniumbcp Ageas</p>	<p><i>EMEA Finance</i></p> <p><i>Euromoney</i></p> <p><i>Euromoney</i></p> <p><i>APCE</i></p> <p><i>Microfinance</i></p> <p><i>Euromoney</i></p> <p><i>World Finance</i></p> <p><i>Global Finance</i></p> <p><i>Brand Finance</i></p> <p><i>Superbrands Portugal</i></p> <p><i>Selec. Readers Digest</i></p> <p><i>World Finance</i></p>
Moçambique	<p>“Melhor Grupo Bancário Moçambicano 2011”</p> <p>“Melhor Banco Local em África”</p> <p>“Marca de Excelência”</p>	<p><i>World Finance</i></p> <p><i>African Banker</i></p> <p><i>Superbrands</i></p>
Angola	<p>“Melhor Grupo Bancário em Angola 2011”</p> <p>“Melhor Banco em Angola”</p>	<p><i>World Finance</i></p> <p><i>Euromoney</i></p>
Polónia	<p>“Best Bank for Companies” e atribuição da distinção de “Cinco Estrelas” ao Bank Millennium</p> <p>Integração no “Respect Index”</p> <p>“Melhor Acção de Publicidade em Redes Sociais”</p> <p>“Best Sustainability Deal 2010” ao Projecto Eólico Margonin, financiado em regime de <i>project finance</i> pelo Bank Millennium na Polónia, tendo o Millennium Investment Banking assumido o papel de consultor financeiro</p> <p>Top 3 em termos de qualidade do serviço oferecido aos clientes, encontrando-se na terceira posição nas categorias “Traditional Customer’s Friendly Bank” e “Best Internet Bank”</p>	<p><i>Forbes</i></p> <p><i>Warsaw Stock Exchange</i></p> <p><i>Media & Marketing</i></p> <p><i>EMEA Finance</i></p> <p><i>Newsweek Friendly Banks</i></p>
Grécia	<p>Prémio de Excelência “2010 EUR Straight - Through Processing”</p>	<p><i>Deutsche Bank</i></p>
Roménia	<p>“Effie Award” pela campanha de crédito de habitação “Happiness”</p>	<p><i>Effie</i></p>

Millennium

bcp

A v i d a i n s p i r a - n o s

Direcção de Relações com Investidores:

Rui Coimbra, *Responsável*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

TL: +351 21 1131 084

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., a public company (sociedade aberta) having its registered office at Praça D. João I, 28, Oporto, registered at the Commercial Registry of Oporto, with the single commercial and tax identification number 501 525 882 and the share capital of EUR 6.064.999.986